



## **1% do mundo: uma macroanálise de 1.369 movimentos para Cristo**

*Protagonismo do Espírito, só a Bíblia, operação autóctone  
e multiplicação rápida são alguns dos fundamentos*

---

Justin D. Long

Este artigo não reflete, necessariamente, a posição do Centro de Reflexão Missiológica Martureo. Representa uma parte do pensamento evangélico brasileiro e/ou mundial em relação a diferentes aspectos da Missão e publicamos aqui com o intuito de contribuir para a nossa reflexão como movimento missionário.

Recomendamos fortemente, como introdução à leitura do artigo a seguir, a leitura do *blogpost* “[Os movimentos de plantação de igrejas ou de fazedores de discípulos \(CPM e DMM\)](#)”.

**P**or mais de uma década, encontrei várias pessoas na comunidade missiológica que falaram sobre a rápida multiplicação dos movimentos de plantação de igrejas. Até alguns anos atrás, a maioria das pessoas familiarizadas com a situação global achava que havia cerca de 100 movimentos ativos. Por volta de 2015, por curiosidade, comecei a coletar estudos de caso e dados quantitativos sobre esses movimentos. Esse esforço ganhou força antes das reuniões de 2017, cujo objetivo era discutir a formação do que se tornaria a [Rede 24:14](#). Vários defensores incentivaram outras pessoas a compartilhar, pela primeira vez, informações para além de suas próprias redes e movimentos. Agreguei os dados enquanto cumpria os requisitos de segurança e confidencialidade de cada provedor de dados.

Até o momento das reuniões, tínhamos conseguido documentar cerca de 1.300 engajamentos e 600 movimentos. Esses totais foram significativamente maiores do que o esperado, o que inspirou os participantes das reuniões. A evidência da disseminação geográfica e etnográfica dos movimentos em todos os aglomerados (*clusters*) e blocos de afinidade do mundo encorajou muitos com a possibilidade de que “uma equipe de movimento para cada povo e lugar” poderia se tornar algo possível em um futuro próximo. Desde então, continuei a coletar e a compartilhar dados atualizados sobre movimentos ao redor do mundo a fim de incentivar os praticantes e fornecer informações sobre as lacunas existentes.

Pode parecer óbvio, mas quero deixar indubitável o fato de que reunimos dados para documentar os números globais totais, tendências regionais e identificar lacunas. Não reivindicamos crédito por esses movimentos. Além disso,

muito do que os movimentos compartilham comigo é fornecido em sigilo, e se trata de assunto delicado. Eu lidero esse esforço de pesquisa, e mantenho os dados do movimento em confiança para a Rede 24:14. Obviamente, as equipes dos vários movimentos fazem a maior parte da pesquisa. Globalmente, uma equipe de pesquisa e uma equipe de liderança ajudam a tomar decisões sobre como usar e proteger esses dados. Não compartilhamos ou publicamos informações abaixo do nível regional (por exemplo, no nível de país ou grupo de pessoas). Direcionamos as pessoas interessadas para as diversas redes regionais, as quais determinam internamente os processos de conexão de pessoas e o compartilhar de informações com base nos requisitos de segurança da região.

### Famílias de movimentos

A maior parte dos dados dos movimentos chega até mim por meio de várias redes. **Nós não** aceitamos qualquer relatório que tenha sido simplesmente publicado na web ou que me tenha sido entregue. Nossa rede examina as novas organizações que nos enviam relatórios para atestar sua confiabilidade. Os movimentos cujos dados confiamos têm rede de prestação de contas e estrutura de comunicação (clique [aqui](#) para uma discussão mais completa das metodologias utilizadas pelos vários movimentos).

Cerca de 53% dos discípulos e das igrejas envolvidas em movimentos fazem parte de 36 “famílias” ou redes de movimentos. Algumas **são muito grandes, chegando a milhões; outras**, muito pequenas, chegando a poucos milhares. Algumas estão localizadas em regiões específicas do mundo, enquanto outras são multirregionais e até mesmo multicontinentais. Quase todas as famílias dos movimentos, não importando a amplitude de seu alcance, têm “seu foco concentrado” em povos ou religiões específicas. Fora dessas concentrações, os métodos por eles desenvolvidos parecem ser menos eficazes. Movimentos focados em ex-muçulmanos radicais,

por exemplo, são menos eficazes entre agnósticos ou pessoas não religiosas secularizadas.

### Totais globais

Podemos contar a presença de cada “família” em um país como um único “movimento nacional” semelhante a uma denominação. Essa metodologia é equivalente à forma como a Enciclopédia Cristã Mundial conta as denominações: as Assembleias de Deus, Batistas do Sul ou Católicos Romanos. Cada um **é tido** como “uma denominação” em cada país onde há suas representações. Assim considerados, conhecemos atualmente 516 movimentos nacionais.

No âmbito da iniciativa 24:14, todas as organizações ou movimentos reportam o seu trabalho por meio de uma escala, a *CPM Continuum*, que mede o nível de atividade de uma equipe existente. Essa escala varia de “1” (uma única equipe iniciando) a “5” (um movimento completo), a “6” (lideranças locais) e “7” (movimentos que enviam missionários para iniciar novos movimentos).

As equipes relatam seus esforços para atingir um lugar específico (país, província, cidade) e, normalmente, grupo de pessoas, aglomerado de pessoas ou língua. Algumas agências, devido a seus requisitos de segurança, podem relatar atividades apenas em um país específico (por exemplo, Áustria, Austrália ou Armênia). Outros podem relatar atividades entre um grupo de língua específica ou aglomerado (como “turcos”, “curdos” ou “estudantes chineses”). Outros ainda podem relatar atividades codificadas segundo a identificação de povos do [Projeto Joshua \(PEO1-3\)](#).

Todos os dados relatados são agregados e codificados e, em seguida, totalizados em **nível regional**. **Esses dados são úteis para** mostrar onde se encontram as possíveis lacunas na iniciativa. No entanto, para uma melhor compreensão, os totais do “movimento nacional” já mencionados podem ser mais úteis.

Contamos os *engajamentos* como uma equipe ou grupo de equipes focadas em iniciar um movimento entre um grupo de pessoas, aglomerado ou idioma específico, em qualquer nível do *CPM Continuum* (1 a 7). Analisando dessa forma, chegamos ao total de 4.500 engajamentos.

Um engajamento é considerado um *movimento* quando há, consistentemente, quatro gerações de discípulos reunidos em igrejas, em vários fluxos. Embora nem todo movimento tenha uma medida mínima de discípulos no total, a maioria usa o mínimo de mil discípulos. Mesmo que eles não usem essa medida, quatro gerações em vários fluxos significam que um movimento normalmente seria próximo ou maior do que mil discípulos. Considerando dessa forma, sabe-se de um total de 1.369 movimentos.

Uma vez que os movimentos atingem o limiar de quatro gerações, eles tendem a crescer de forma consistente até atingir tamanhos maiores (cerca de 100 mil, e chegar à casa dos milhões). Nesse ponto, eles podem estabilizar ou iniciar novos movimentos (caso ainda não tenham começado). Embora muitas equipes tenham se engajado, não chegaram a ver nada começar, e voltaram **à estaca zero** (não acompanho esses dados). Uma vez que um movimento atinja quatro gerações, ele raramente termina. Encontrei apenas 18 exemplos de tais equipes que terminaram (no passado, eu me referia a elas como “fagulhas”). Em cada uma, os discípulos fizeram a transição para igrejas mais tradicionais ou começaram novos movimentos. Portanto, mesmo nos poucos casos em que os movimentos cessaram, o crescimento não foi perdido.

Cada movimento envolve inúmeros discípulos e igrejas. **É um** pouco complicado chegar a um total, dadas as diferenças nas maneiras de contagem dos vários movimentos. (Também escrevi anteriormente sobre isso [aqui](#)) Com base no que documentamos, os movimentos

atualmente incluem pelo menos 77 milhões de discípulos em 4,8 milhões de igrejas.

Preciso ser sincero e deixar claro que o que foi documentado até agora é limitado. Nossos números constituem o “pisso” e não o “teto”. Alguns movimentos relatam intencionalmente números menores do que o mensurado por medo de errar para mais (dado o elemento humano do relatório). A maioria dos movimentos tem processos para conferir seus dados. Estamos cientes de alguns relatórios que não incluímos em nossos totais porque não conseguimos documentá-los completamente.

Ouvimos rumores animadores que somos tentados a reportar, mas eles ainda aguardam uma documentação adequada. Muitas coisas estão acontecendo, muito mais do que se imagina; somente Deus vê tudo o que acontece.

No entanto, os **números** a seguir **são inspiradores**:

- Mais de uma em cada 100 pessoas em nosso mundo faz hoje parte de um movimento de multiplicação rápida para Cristo.
- O número de igrejas domiciliares nos movimentos excede o número de igrejas organizadas em todas as outras denominações das igrejas cristãs tradicionais no mundo.
- O número de igrejas domiciliares e de discípulos está crescendo exponencialmente.
- Alguns movimentos estão começando a plantar novos movimentos, que esperamos conduzam a um crescimento ainda mais exponencial.

### Alguns movimentos são grandes, mas a maioria é razoavelmente pequena

O tamanho médio da maioria dos movimentos individuais (limitado por aglomerado de pessoas e país) é de 56 mil pessoas. Devido às pequenas disparidades na forma como os movimentos relatam seus membros, comparar alguns deles com outros nem sempre é uma questão de “laranjas com laranjas”. No entanto,

em geral, a maioria dos movimentos está na faixa de 1 mil a 10 mil pessoas; poucos movimentos chegam a ter mais de 1 milhão de membros.

Uma abordagem mais adequada é olhar de forma mais ampla: dentro das 36 “famílias” dos movimentos, só 4 contam com mais de 1 milhão de membros cada. Outras 10 representam mais de 100 mil cada, e as 22 restantes contam com menos de 100 mil pessoas.

Com 77 milhões de pessoas em 4,8 milhões de igrejas, o tamanho médio de uma igreja domiciliar é de aproximadamente 16 pessoas. Essa média parece ser bastante comum em vários países. No entanto, em alguns dos movimentos maiores, em países um pouco mais abertos, há grupos domiciliares crescendo e se tornando igrejas maiores, chegando até a 200 pessoas. Alguns movimentos menores, em lugares mais perigosos, possuem pequenas igrejas nos lares com 3 ou 4 pessoas (mas estão conectadas a outras igrejas do movimento por meio de sua liderança).

### Movimentos podem ser encontrados em todas as regiões da ONU

Não é surpresa que a maioria dos movimentos do mundo é encontrada na Ásia: 45 na Ásia Central, 51 no leste asiático, 208 no sul da Ásia, 154 no sudeste asiático e 224 no oeste da Ásia. Juntos, eles representam a grande maioria dos discípulos em movimentos: mais de 52 milhões. Embora seja um número enorme, ele representa pouco mais de 1% da população total da Ásia de 4,8 bilhões. Embora eu esteja satisfeito em ver esses enormes movimentos, também reconheço que eles são uma gota no oceano comparado à necessidade.

O segundo maior agrupamento de movimentos é encontrado na África: 155 na África oriental, 71 na África central, 110 no norte da África, 14 no sul da África e 140 na África ocidental. Juntos, eles totalizam mais de 11 milhões de discípulos. Esses números represen-

tam pouco menos de 1% da população total da África de 1,26 bilhões.

A Europa tem o terceiro maior agrupamento de movimentos: 42 no leste europeu, 16 no norte da Europa, 33 no sul da Europa; 27 na Europa ocidental. Juntos, eles têm 2,6 milhões de discípulos. Muitos desses movimentos estão entre os povos da diáspora, porém, poucos atingem um número significativo; a maioria possui alguns milhares de discípulos, e entre eles há os que chegam a mais de 10 mil. Todos operam muito abaixo do radar. Eles totalizam cerca de um terço de 1% da população total da Europa de 742 milhões.

A América do Sul e a América Central combinadas também possuem uns poucos movimentos: 5 no Caribe, 4 na América Central, 6 na América do Sul. Juntos, eles abrangem por volta de um milhão de discípulos. Isso representa cerca de um quarto de 1% da população total da América do Sul e Central de 693 milhões.

A América do Norte tem 31 movimentos, totalizando menos de meio milhão de pessoas. A maioria dos movimentos são grupos muito pequenos entre os povos da diáspora. Isso constitui cerca de um décimo de 1% dos 382 milhões de pessoas da América do Norte.

Finalmente, há meia dúzia de movimentos no Pacífico, compreendendo aproximadamente 70 mil pessoas. Isso também representa cerca de um décimo de 1% dos 45 milhões de habitantes da região do Pacífico.

### Mais da metade de 229 países têm compromissos com movimentos

Embora não revelemos detalhes de engajamentos, observamos que de 229 países, 113

não possuem movimentos e 74 não possuem engajamentos.

Se avaliarmos os países de acordo com seu “estágio de cristianismo”, podemos ver que os movimentos tendem a ocorrer nas porcentagens mais altas (86% a 95%) em países com menos de um terço de cristãos. No entanto, metade dos países entre 32% e 90% de cristãos possuem movimentos, e há até movimentos em 20% dos países que são 90% (culturalmente cristãos). De um modo geral, os movimentos existem em todos os tipos de lugar, mas os que atuam nos movimentos estão inclinados a trabalhar em lugares sobretudo não cristãos.

Estágio	Nº Países	Nº Com Movimentos	% Com Movimentos
0 <0,1% Cristãos	2	2	100
1 0,1–2%	23	19	82
2 2–8%	24	24	100
3 8–32%	16	14	87
4 32–90%	97	50	51
5 Mais de 90%	80	20	25
Estágio	Nº Países	Nº Com Envolvimentos	% Com Envolvimentos
0 <0,1% Cristãos	2	2	100
1 0,1–2%	23	20	86
2 2–8%	24	24	100
3 8–32%	16	14	87
4 32–90%	97	68	70
5 Mais de 90%	80	40	50

### Os movimentos envolveram principalmente muçulmanos e hindus

É desafiador estimar o número de discípulos que procedem de outras religiões. Muitos movimentos acabam afetando mais de um grupo religioso, e é quase impossível saber como o foco foi distribuído nesses grupos. No entanto, estimei quais movimentos são “focados na maioria” em uma religião específica (por exemplo, hinduísmo, islamismo, budismo), e

eles também evidenciaram algumas diferenças de ordem de magnitude.

Foco do Movimento	Total de discípulos (milhões)
Cristãos tradicionais	1,78
Etnorreligiosos	1,71
Muçulmanos	29,56
Hindus	30,49
Não religiosos	1,72
Budistas	2,40
Judeus	<0,1

### Os movimentos tendem a se concentrar nas áreas rurais, mas estão se expandindo para as urbanas

Nós apenas começamos a ajustar a quantidade de informações que temos sobre os locais em que os movimentos estão se engajando em países, províncias e distritos específicos. As informações são muito generalizadas. É difícil discernir qual porcentagem de movimentos ocorre em áreas urbanas e qual porcentagem ocorre em áreas rurais.

Examinando os dados históricos nas bases de dados e nos estudos de caso recolhidos, percebe-se que a maioria dos movimentos começou nas zonas rurais e continua a operar nas mesmas bases. Mesmo quando estão presentes em municípios e cidades, muitas dessas áreas possuem um toque rural.

No entanto, os relatórios dos movimentos mostram que cada vez mais os engajamentos têm sido, intencionalmente, realizados nas cidades e, portanto, os frutos também estão ali. A ideia de que as metodologias do movimento não funcionam nas cidades está sendo contestada em muitos lugares. Movimentos como entre os Bhojpuri na Índia, além de outros movimentos também ali, vários movimentos na África ocidental e oriental e ainda outros na Eurásia envolvem muitos grupos de pessoas e áreas geográficas nas principais cidades dessas nações.

Algumas dessas cidades têm uma “pegada” mais rural, mas muitas delas são megacidades, realmente grandes. Além disso, muito do trabalho realizado entre os muçulmanos está sendo feito nas cidades. Ao mesmo tempo, embora os dados não sejam abrangentes, parece que poucos esforços se concentram nas cidades como um todo (em vez de se concentrar em povos específicos em certas cidades). Essa é uma área a ser desenvolvida no futuro.

### Movimentos atuais envolvem mais de mil grupos de pessoas e 2 mil idiomas

Assim como acontece com as localizações geográficas, estamos apenas começando a reunir informações mais precisas sobre todas as pessoas e idiomas envolvidos. De nossos dados limitados, sabemos de 1.140 grupos de pessoas que estão engajados e 2.188 idiomas em diferentes países. Isso significa que se os cazaquistaneses na Alemanha, no Cazaquistão e na China estivessem todos engajados, isso contaria como “3” para o número total de engajamentos. Também conhecemos, pelo menos, 255 províncias com equipes focadas nos movimentos. Começamos, recentemente, a reunir esse conjunto de dados, então esperamos que o número relatado cresça significativamente à medida que mais dados se tornem disponíveis. Novamente, esses dados devem ser entendidos como o “piso”, não como o “teto”.

### Praticamente todos os blocos de afinidade do Projeto Joshua estão engajados

Obtém-se uma melhor visão do engajamento de um grupo de pessoas quando se olha de forma mais ampla. O *Projeto Joshua* categorizou os 16 mil grupos de pessoas do mundo em 272 aglomerados que, por sua vez, foram reunidos em 16 blocos de afinidade. Quinze dos 16 blocos possuem movimentos. O décimo sexto é o grupo dos surdos e, embora certamente haja discípulos surdos em movimentos, até o mo-

mento em que escrevo não sabemos de movimento algum envolvendo especificamente esse grupo.

Os três blocos de afinidade com maior número de engajamentos são o mundo árabe, os povos do sul da Ásia e os povos subsaarianos. O motivo é bastante simples: as pessoas que tentam iniciar os movimentos são as que trabalham há mais tempo nesses três blocos. Muito do esforço por trás dos movimentos em outros blocos surgiram dos frutos iniciais desses primeiros.

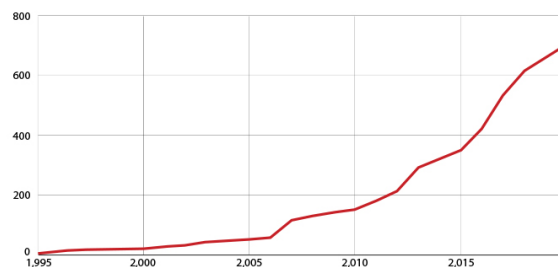
### Um terço dos grupos de pessoas do Projeto Joshua estão engajados

Dos 272 aglomerados do *Projeto Joshua*, 93 estão, no momento, fortemente engajados, o que significa que há 10 ou mais equipes trabalhando nos aglomerados. Isso não representa, necessariamente, um envolvimento totalmente adequado, uma vez que muitos desses aglomerados somam milhões de pessoas. Os esforços nesses locais devem ser empreendidos em colaboração com o trabalho de campo existente, que em muitos lugares está sendo feito por trabalhadores de culturas próximas.

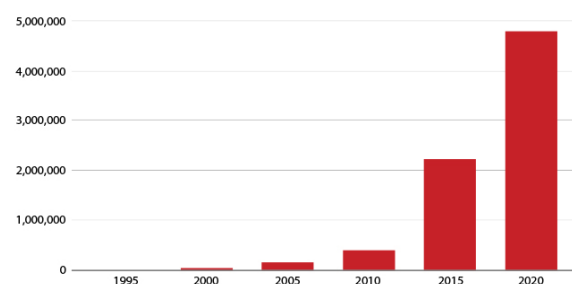
Por outro lado, existem 123 aglomerados com menos de cinco engajamentos entre eles. Há menos de 5% de cristãos nesses 57 aglomerados. Há entre eles alguns conhecidos como Afar, Beja e Luri. Ainda há muito trabalho a ser feito.

### Conclusão: movimentos como foco para o futuro das missões

Estamos coletando informações sobre a data de início de cada movimento e seu crescimento em intervalos de cinco anos. Cerca de metade de todos os movimentos conhecidos relataram esses dados. Essa análise nos levou à conclusão de que o *número de movimentos* está, atualmente, se desenvolvendo de forma incremental, mas não exponencial.



No entanto, o número de igrejas nesses movimentos *tem* crescido exponencialmente, conforme exibido neste gráfico de crescimento em intervalos de cinco anos:



Além disso, conforme os movimentos começam a se concentrar no envio de obreiros para iniciar novos movimentos, a previsão é que nos próximos cinco anos ocorram os primeiros sinais de crescimento exponencial no número de movimentos.

Movimentos para Cristo que se expandem rapidamente têm plantado sementes e crescido continuamente fora dos holofotes nos lugares espiritualmente mais sombrios do mundo por quase três décadas. Embora continuem sendo uma pequena porcentagem do mundo, não são insignificantes. Discípulos em movimentos representam 1% da população mundial, e muitos movimentos surgiram em algumas das regiões com grande fome espiritual. Sabemos de 1.369 movimentos existentes hoje, no entanto outras 2 mil equipes estão trabalhando constante e apaixonadamente para catalisar movimentos em suas próprias esferas. Nos próximos 5 a 10 anos, poderíamos facilmente ver os atuais 1% se tornarem 2% do mundo, e quase certamente, de forma ainda mais significativa, em áreas específicas de enfoque. Os movimentos não são



uma moda passageira, mas um tópico significativo para o futuro de nosso discurso missionológico. Há muito com que se entusiasmar, mas ainda há muito a se aprender. Como Corpo de Cristo, devemos continuar a colaborar e refinar nossa pesquisa a fim de administrar esse conhecimento com responsabilidade.

### Sobre o autor

Justin D. Long é diretor de pesquisa global para a [Beyond](#). Ele é missionário pesquisador há mais de 25 anos, com foco na documentação

global de locais e povos não alcançados, bem como dos esforços realizados para chegar até eles. Envolveu-se com vários projetos, dentro os quais a segunda edição da *Enciclopédia Cristã Mundial* (*World Christian Encyclopedia*) no final dos anos 1990 e, hoje, seu trabalho inclui documentar movimentos missionários.

O texto foi originalmente escrito em inglês, e o Martureo obteve a devida permissão para traduzi-lo e republicá-lo. Tradução: Iara Vasconcellos. Edição: Fernanda Schimenes.

